

MARÉ VIVA

DIRECTOR: ALBANO ASSUNÇÃO

ANO XXI - N.º 962

ESPINHO

26-09-96

PREÇO: 65\$00 (IVA Incluído)



PORTE PAGO

Ministério do Ambiente devolve projecto de quadruplicação da via - PÁG. 8

CP REPROVADA EM ESPINHO

Derrama e contribuição autárquica na Assembleia Municipal - PÁG. 8

Vêm aí os impostos!

Ministra do Emprego recebe AMPEP - PÁG. 5

Banda de Silvalde na Corunha - PÁG. 6

desporto

Futebol: SCE, 1 - Farense, 0

“Tigres” somam e seguem

Voleibol

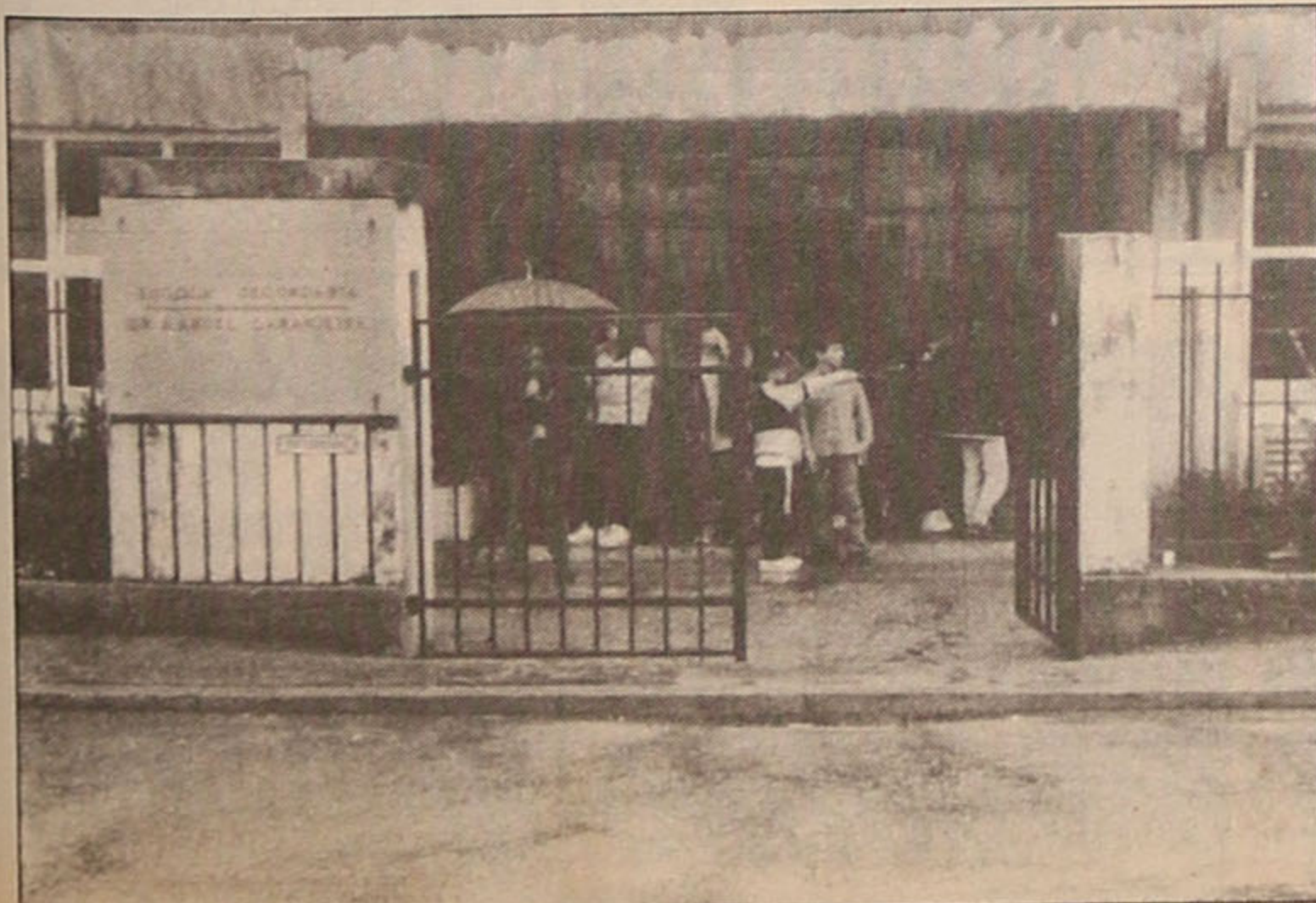
Espinhenses começam mal



Ao fim e ao cabo

Afinal, a chegada da *televisão do futuro* a Espinho teve honras de inauguração oficial e tudo. Depois da cerimónia, na Câmara Municipal, a comitiva visitou o quiosque da TV Cabo na esplanada e conviveu em volta de um porto de

honra, na Piscina. À margem, temos o depoimento de um técnico de electrónica (que revela vantagens e inconvenientes da televisão por cabo), para além de uma análise global das ofertas deste novo mundo mediático. - PÁGS. 2/3



No início do novo ano lectivo - PÁGS. 4/5

Secundária “Manuel Laranjeira” promete inovação

Inauguração em Espinho com representantes da TV Cabo Portugal e Porto

A CHEGADA DA "TELEVISÃO DO FUTURO"

A TV por cabo foi oficialmente inaugurada em Espinho. A cerimónia realizou-se no passado dia 19 de Setembro, na Câmara Municipal, e contou com a presença do eng.º Graça Bau, presidente da TV Cabo Portugal, do Dr. Paulo Vieira, administrador da TV Cabo Porto, e do presidente do município, José Mota.

Em 19 de Maio de 1994, com a atribuição da licença pelo ICP - Instituto das Comunicações de Portugal - para operar o serviço de transmissão de televisão por cabo no nosso país, nascia a TV Cabo que, nos finais de 95, apresentava já uma carteira de 70 mil clientes e 400 mil lares ligados por cabo. O desejo expresso pelo eng.º Graça Bau é, no entanto, o de "atingir, num prazo recorde, 1,5 milhões de casas em 1998".



Depois da cerimónia, o porto de honra na piscina municipal

convencional e artesiana".

Uma TV temática

Os canais à disposição dos clientes da TV Cabo serão 30 e Graça Bau não esconde a sua satisfação: "Criámos um mundo de programação que permite ao telespectador ver o que realmente quer" - é a chamada TV Temática (ver "O Cabo dos Trabalhos").

"A preocupação estratégica", continuou o presidente da TV Cabo, "é ter muitos canais em português, dando prioridade a programas de índole juvenil, política e noticiosa". Para terminar, acentuou mais uma vez a acção da TV Cabo em Portugal e o incremento do projecto a nível nacional, que "apareceu na altura certa em termos tecnológicos e a nível do desenvolvimento da televisão portuguesa".

Espinho por fases

O eng.º Graça Bau ce- deu a palavra ao Dr. Paulo

Vieira, que complementou com números o discurso do presidente da TV Cabo Portugal, referindo-se, por sua vez, ao projecto regional, que "opera em nove concelhos". "Quando se compra uma casa, ela tem

de ter TV Cabo", começou por referir o administrador da TV Cabo Porto, dando conta da grande adesão dos portugueses à TV do futuro. Esclareceu que, em Espinho, a cobertura se vai fazer por fases, "primeiro a cida-

de, no início de 97 a zona interior, e, em 98, o restante".

Em relação ao prestígio da TV Cabo em Portugal, Paulo Vieira referiu que "76% dos portugueses já sabe o que é a TV Cabo, 75% exige tradução em português e 50% está disposto a pagar para ver a televisão por cabo. Já temos um grande impacto", finalizou.

Mota satisfeito

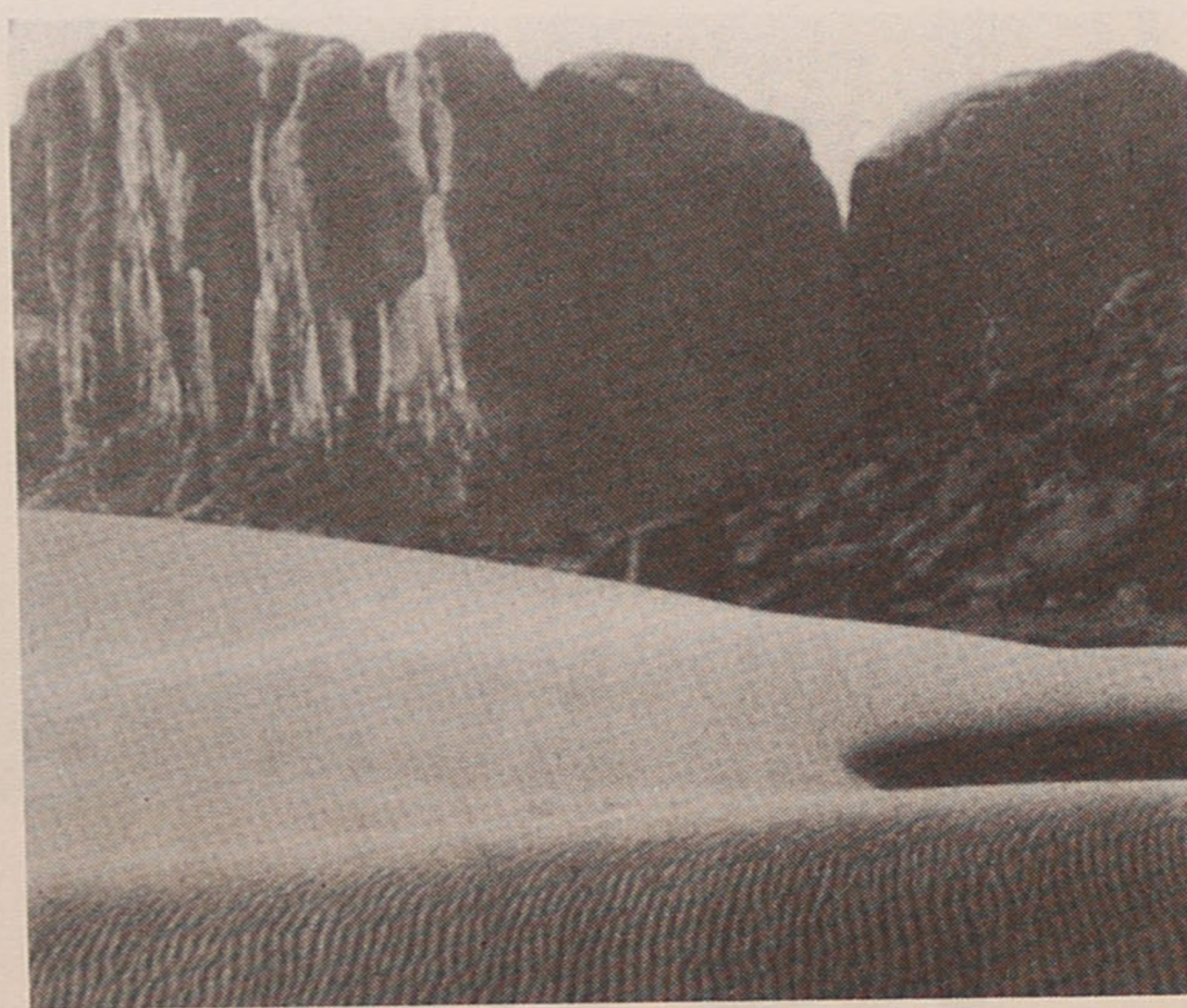
Para terminar a cerimónia inaugural, usou da palavra o presidente da Câmara, José Mota, afirmando que "o desenvolvimento está ligado também à TV Cabo". Por isso, continuou, "manifestámos grande interesse, desde o início, em trazer para Espinho a televisão por cabo". Por outro lado, confessou o seu

agrado ao constatar a forma como a holding procedeu em relação às obras que teve de efectuar na via pública: "Gostaria que outras empresas tivessem a preocupação de ser tão eficazes e de actuar de forma idêntica à da TV Cabo". Terminou desejando "as maiores felicidades à TV Cabo, prometendo continuar a colaborar na medida do possível e a ser exigente" como até aqui tem sucedido. Tempo ainda para um acto simbólico - a assinatura, por parte do presidente da Câmara, do contrato de instalação da TV Cabo em sua própria casa.

Terminada a sessão inaugural, seguiu-se a visita ao quiosque da TV Cabo na esplanada e um Porto de Honra na piscina municipal. ■

FERNANDO GIESTAS

O cabo dos trabalhos



Com a chegada da TV por cabo a Espinho, aumentam as ofertas propícias a uma maior "teledependência" dos cidadãos. Já não bastam as dúvidas de opção entre os quatro canais, com as inevitáveis quezílias entre futebol ou telenovelas, noites de cinema ou "pepineiras" de fazer brotar a lágrima no canto do olho. Neste momento, cerca de quatro mil lares têm já possibilidade de aceder a este novo mundo mediático, prevendo-se que o número de casas venha a duplicar no próximo ano. São cerca de trinta canais com diferen-

tes especialidades, quatro dos quais com (alguma) tradução em português.

Documentários e animais

O Discovery assume-se como uma grande enciclopédia, com documentários durante 24 horas, oferecendo imagens do mundo natural, expedições, descobertas da ciência e encantos das novas tecnologias. Em português, encontram-se, essencialmente, quatro programas: Vida Selvagem, Ideias e Invenções, Grandes Palácios e O Mundo

SEMANÁRIO MARE VIVA

Director
Albano Assunção

Redacção
Abílio Adriano, João Teles,
Manuela Lima

Fotografia
Carlos A. Lopes, Cassiano Soares

Cartoon
Vitor Hugo

Colaboradores
Bruno Marques, Carlos Sárria,
Fernando Giestas, Helena Silva,
Henrique Gomes, Mário Cáliz,
Óscar Rocha, Patrícia Almeida

Colaboradores especiais
Alfredo Casal Ribeiro,
Carlos Morais Gaio, Carlos
P. Morais, A. Correia de Araújo

Administrador
António Gaio

Redacção e composição
Rua 62 n.º 251 - Espinho
Telef. 721621 - Fax 726015

Propriedade e execução gráfica
NASCENTE - Cooperativa
de Acção Cultural - Espinho
Telefs. 721621/724611

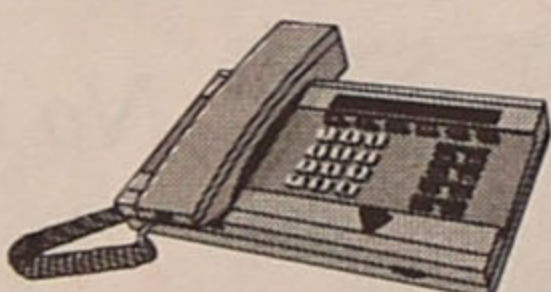
Tiragem deste número
1500 exemplares

Depósito legal
2048/83



PORTE PAGO

Agenda



TELEFONES ÚTEIS

Espinho

Hospital.....	721141
Centro de Saúde.....	721167
C. R. Segur. Social ..	721956
Ambulatório.....	720664
Clínica Costa Verde ..	725885
Clínica N.S. d'Ajuda ..	722695
Clínica S. Pedro.....	724714
Policlínica.....	722111
PSP.....	720038

GNR.....	720035
Tribunal.....	722351
B.V. Espinho.....	720005
B.V. Espinhenses.....	720042
C.M.E.....	720020
Biblioteca.....	720698
EDP (agência).....	728387
EDP (avarias).....	728362
Junta de Freguesia...	724418
CTT Rua 19.....	725330
CTT Rua 32.....	7311785
CTT (C.D. Postal)...	7311774
Registo Civil.....	720599
Finanças.....	720750
Tesouraria.....	723730
CP.....	720087
A. Viação Espinho...	720323
Táxis (Graciosa).....	720010
Táxis (Câmara).....	723167
R. Táxis C. Verde.....	720118
R. Táxis União.....	728017
R. Táxis Unidos.....	722232
Táxis Verdemar.....	723500

Anta

Junta de Freguesia...	726453
Unidade de Saúde....	725810
Lar da 3.ª Idade.....	724651
Farmácia.....	721109

Guetim

Junta de Freguesia...	724226
-----------------------	--------

Paramos

Junta de Freguesia...	722710
Unidade de Saúde....	725001
Farmácia.....	726388
Reg.º Engenharia.....	722023
Centro Social.....	722005

Silvalde

Junta de Freguesia...	724017
Un. Saúde Silvalde.º	723642
Un. Saúde Marinha..	723101



SERV.º PERMANENTE

Quinta, 26 - TEIXEIRA Av. 8 - C.C. Solverde/Tel. 720352
Sexta, 27 - SANTOS Rua 19 n.º 265 / Tel. 720331
Sábado, 29 - PAIVA Rua 19 n.º 319 / Tel. 720250
Domingo, 29 - HIGIENE Rua 19 n.º 393 / Tel. 720320
Segunda, 30 - GRANDE F. Rua 8 n.º 1025 / Tel. 720092
Terça, 1 - CONCEIÇÃO Est. S. Tiago, Silvalde / Tel. 7311482
Quarta, 2 - TEIXEIRA Av. 8 - C.C. Solverde/Tel. 720352

RÁDIO

Rádio
Globo
Azul

ESPINHO
92.0 FM

Mais 30 canais para escolher...

dos Dinossauros. Nesta linha surge, também, o Odisseia, com produção nacional e uma série de produtos oriundos da BBC, da CBC ou da National Geographic: A Rota da Seda, Os Últimos Artesãos ou Omni-Ciência são títulos de rubricas acessíveis, para quem não saiba (ou não queira) os segredos da tradução.

Animação e cinema

Em matéria de desenhos animados, temos dois canais: o Panda (com algumas dobragens) e o Cartoon Network, que a partir das 20h dá lugar ao TNT, com clássicos do cinema americano.

Em matéria de animação, temos produtos atípicos, super-heróis, glórias da "Metro" (do Bugs Bunny ao Tom & Jerry), inevitáveis com os Flintstones ou o Zé Comeia, para lá de novas adaptações ("A Máscara", "Príncipe Valente"). Com sessões contínuas e legendadas, existe o Hollywood, dedicado a películas mais actuais e que anuncia, para Outubro, uma série de documentários sobre a rotação de filmes famosos e um ciclo dedicado a Woody Allen.

Música e desporto

Enquanto o Eurosport é o paradeiro habitual dos

fanáticos pelas grandes odisséias desportivas, o MTV é o canal de referência no mundo da música, com telediscos, concertos, "tops" e notícias sobre o tema.

Neste domínio, existem, aliás, muitas opções: CMT (música *country*), HTV (música-"pimba" cantada na Espanha ou na América Latina, merengues, sal-sas e quejandos), VIVA (versão alemã do MTV) ou MCM (a aposta da música europeia).

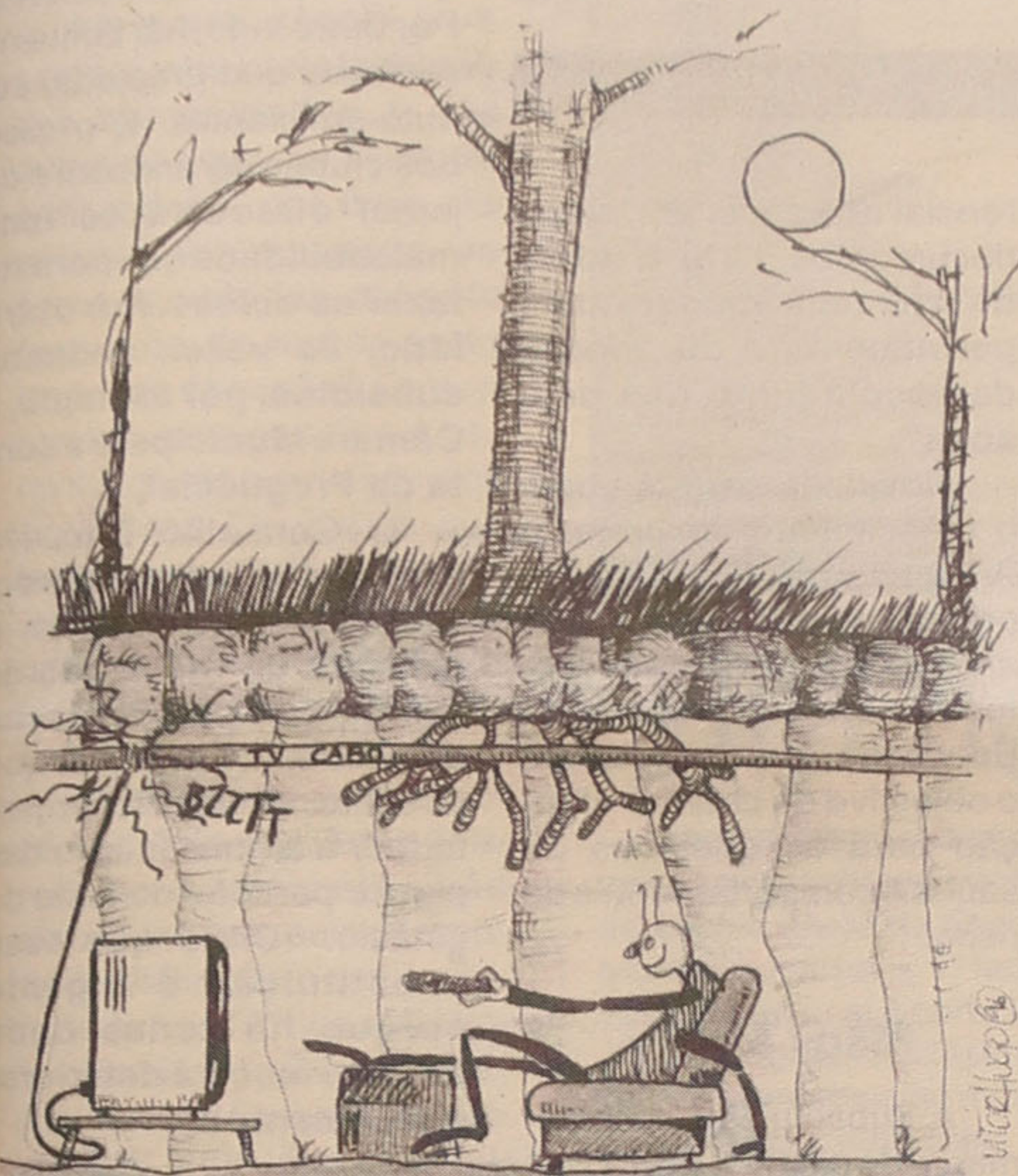
Os grandes palcos

As grandes potências internacionais do mercado televisivo também estão lá, dos ingleses aos americanos.

São dois canais da BBC (a "Prime" com a produção britânica de prestígio, a "World" vocacionada para a informação), é a CNN (que promete transmitir os debates eleitorais entre Clinton e Dole), é a Galavision (com uma enxurrada de telenovelas e musicais mexicanos), a Sky News (especialista em jornalismo sensacionalista e sentimentalí-de), a RTL (falada em alemão e famosa pelas séries eróticas) ou a Fiesta ("espanholadas" com música e touros).

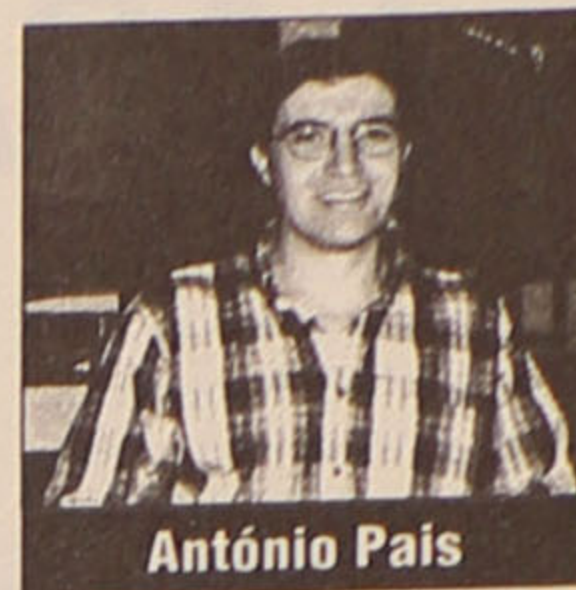
Para os francófonos, temos o canal internacional TV5, com a melhor programação dos canais franceses, belgas, suíços e canadianos, enquanto a RAI dá-nos a Itália em dois canais, o primeiro com variedades, concursos e futebol, o segundo dedicado a grandes séries e com muito cinema.

O leque de escolha é, portanto, diversificado, com estilos e qualidades para muitos gostos. Basta saber resistir e não cair na vertigem do "zapping". Nem só de televisão vive o homem...



A televisão por cabo começa, de facto, a chegar a todo o lado...

À margem



António Pais

Cabo vs. parabólica

A TV por cabo parece ser de facto a televisão do futuro, mas algumas dúvidas ainda persistem. Toda a informação disponível provém dos folhetos publicitários que diariamente nos chegam a casa e dos representantes da empresa em Portugal. Provém de um só lado, portanto. Por isso, resolvemos falar com o espinhense António Pais, técnico de electrónica, acerca deste mundo fascinante mas ainda pouco claro, pelas razões acima referidas, que é o mundo da televisão por cabo.

Maré Viva: Quais são as potencialidades da TV por cabo?

António Pais: A grande potencialidade da TV por cabo em relação às antenas convencionais ou mesmo até às parabólicas é a não manutenção do sistema em si feito pelo cliente.

MV: É uma boa opção em detrimento das antenas parabólicas?

AP: Se o sistema da TV por cabo - que é, digamos assim, um sistema fixo - tiver canais de qualidade, idênticos aos que a parabólica apresenta, acho que é uma boa opção. Agora, dentro do sistema da TV por cabo em relação às parabólicas, para quem gosta de televisão, acho que não é o melhor sistema.

MV: O sistema da TV Cabo é mais restrito.

AP: É bastante mais restrito. O sistema da parabólica individual é muito melhor que o da TV Cabo.

MV: E em termos de qualidade de imagem?

AP: A qualidade de imagem depende também do tamanho do prato e do receptor (em relação às parabólicas). Há canais cá em Portugal, pela distância a que está o foco do satélite em relação ao nosso país, em que o diâmetro tem de ser muito grande. As parabólicas da TV Cabo são todas muito grandes para captar bem os sinais. Agora, a qualidade de uma TV Cabo ou de uma parabólica boa é igual, não há grande diferença.

MV: Neste momento, é melhor investir na TV por cabo?

AP: A minha ideia é a de que num pré-

dio, numa habitação colectiva, é muito mais vantajoso ter a TV por cabo do que um sistema colectivo de parabólica. Pelo contrário, numa residência particular acho que é muito mais vantajoso ter uma parabólica individual do que ter um sistema TV por cabo.

MV: Com isto tudo, quem perde é o comércio das parabólicas.

AP: É verdade, a TV por cabo veio estragar parte do negócio das parabólicas.

MV: Vocês aqui estão preparados e dispostos a dar assistência aos clientes da TV Cabo?

AP: Eu acho que não...

MV: Não estão preparados ou não estão dispostos?

AP: Não estamos preparados. Primeiro, não estamos preparados em relação à montagem, à instalação do sistema, porque não temos nenhuma informação acerca disso. No que diz respeito à sintonização e à programação dos canais da TV Cabo, isso sabemos fazer. Não estamos é dentro da rede de distribuição da TV Cabo.

MV: Tem havido problemas por parte dos clientes da TV Cabo?

AP: Não, não tem havido problemas. Ultimamente, temos vendido televisões a pessoas que têm TV Cabo e só nos pedem para sintonizar os canais. As pessoas não sabem é sintonizar.

MV: Para terminar, o que lhe parece a gama de canais ao dispor do cliente da TV Cabo?

AP: Julgo que há uma meia-dúzia de canais com qualidade que são os canais que toda a gente que tem parabólica vê, de cultura geral. Depois, há uma série de canais sem interesse nenhum, do género dos canais privados espanhóis que lá há que não apresentam nem qualidade de imagem nem de programação.

MV: Mas justificam os três contos de mensalidade pagos pelos telespectadores?

AP: Isso justifica-se num sistema colectivo, como já referi. Caso contrário, não justifica - tem muito mais interesse um sistema individual do que a TV por cabo. ■ F.G.

Teresa Vieira

ADVOGADA

Rua 15 n.º 450
Telef. (02)727514
Fax (02)728640

MODAS J. GOMES

de José Gomes Fernandes

TUDO PARA HOMEM E SENHORA

GALERIAS SABINUS - Rua 8 n.º 589 - Loja 1 e 3
4500 ESPINHO



1890 - 1990

OURIVESARIA CONFIANÇA

RUA 19 - TELEF. 720369
APARTADO 79
4500 ESPINHO

Fénix

rent a car

ALUGUER DE AUTOMÓVEIS

ESPINHO - Rua 26 N.º 256 • Fax 7311084 • Tel. 7311080 83
S. JOÃO DA MADEIRA - Rua Eng.º Arantes Oliveira N.º 937 - Sala 1 • Fax (056)29968 • Tel. (056)29966 67

RESTAURANTE MARRETA

de Pedro Silva Lopes

Caldeirada e Cataplanas de Peixe
Cataplanas de Tamboril
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Rua 2 N.º 1355/1361 • Tel. 720091
4500 ESPINHO • PORTUGAL

No início de mais um ano lectivo

"MANUEL LARANJEIRA" PROMETE INOVAÇÃO

Internet. Desportos radicais. Matrecos, bilhar e ping-pong. Oficinas de artes e expressão dramática. Cursos de fotografia e vídeo e de animação social. Rádio. Cinema de animação. E muitos clubes: andebol, viet-vo-dao, informática, animação cultural, ambiente, ginástica rítmica, electrónica, cantares, artes manuais, design, francês, ténis, solidariedade, ciências naturais, voleibol, férias desportivas e jornal. Festas. Intercâmbios. É o que pode ser encontrado na Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, que, este ano, promete... mais.



Uma chuva de novidades...

Na Secundária Manuel Laranjeira, onde o novo ano escolar começou dentro dos limites impostos pelo Ministério da Educação, o Conselho Directivo (CD), agora com dois novos elementos, pretende inovar - foi essa a ideia-chave que transmitiu numa conferência de imprensa realizada na passada quinta-feira, 19, curiosamente, numa sala reivindicada há já alguns anos pela Associação de Estudantes para ocupação em exclusivo mas que continua a ser partilhada com os encarregados de educação, directores de turma e CD, segundo este, por falta de espaço.

A escola está a crescer e cada vez mais se encontra vocacionada para o ensino secundário. Segundo a directora do CD, professora Maria Ricardo, "temos cada vez menos espaço para tantos alunos. As 61 turmas preenchem por completo a escola, às vezes com prejuízo de alguns horários".

Intercâmbios com França e Espanha

A Manuel Laranjeira promove um programa de intercâmbio, "Aquamédia", com duas escolas estrangeiras: uma espanhola, Segóvia, e outra dos arredores de Paris, Joigny. É um projecto iniciado já no ano passado, com base no programa europeu "Sócrates", que tem como tema central a importância da água. Este intercâmbio vai prolongar-se até 98 e está previsto vir a ter ligação com a Expo 98.

Outra novidade é uma Oficina de Língua Materna. Trata-se de uma proposta dos professores de português, cujo objectivo é tentar criar condições de maior aproveitamento na disciplina - uma das que levanta maiores dificuldades aos alunos.

Navegar na Internet

"A biblioteca vai passar, espera-se, por uma fase de modificação... não

física. Já quase, quase estiveram a ser feitas importantes obras de ampliação mas ficaram à espera de verbas. Contudo, estão prometidas. Para já, vamos informatizar a biblioteca. É um melhoramento que já vem de trás mas vamos investir mais. E vai haver alguma descentralização dos livros para outros espaços", afirma um dos membros do Conselho Directivo, salientando que "a biblioteca, e outros sectores, vão beneficiar de estarmos já ligados à Internet. Vamos explorar essa faceta que será importante para que a escola tenha mais contactos".

Outra hipótese de inovação, apontada pelo Conselho Directivo, é antecipar a data da eleição da Associação de Estudantes, de finais de Novembro para Outubro. É que, na opinião do professor António Santos, "se tomam posse nessa altura e logo a seguir há as férias do Natal, só em Janeiro é

que começam a pensar nisto. Em Abril, começam a aproximar-se as provas globais. Eles organizam dois meses de qualquer coisa: um torneio de futebol, um passeio não sei onde e acabou".

Plano de actividades e logotipo

Um projecto também novo é a elaboração de um Plano Anual de Actividades - um documento organizador da vida da escola, que visa criar condições para as pessoas não se sentirem apenas chamadas a intervir mas, também, presentes. O Conselho Directivo e o Conselho Pedagógico são os responsáveis pela organização deste documento mas todos os sectores podem dar contributos. O plano funcionará como grande ponto de encontro da escola, em termos de actividades.

A escola vai ter um logotipo, feito por pessoas ligadas às artes, que já foi aprovado e que aparecerá como refe-

rencial da escola em vários documentos. "Há a ideia de criar uma imagem mais permanente e duradoura da escola junto das pessoas".

Novidade será também o crescimento do projecto "Viva a Escola", que deu os primeiros passos no ano anterior. É um programa promovido pelo Ministério da Educação, que nasceu com o objectivo de chamar atenção para as questões de saúde e comportamentos de risco.

Mãos à obra

A substituição do pavimento do ginásio, a remodelação total da cozinha e melhoramento e alargamento do bar são obras feitas recentemente, que vieram acabar com os protestos dos alunos, sobretudo, no que diz respeito ao bar.

"A escola tem mais de 20 anos. Há obras urgentes a fazer mas as verbas do orçamento privativo - que provêm do aluguer do

ginásio e das receitas do bar e da papelaria - são muito pequenas. Quando se pensa que um aluno pode tomar um pingo e comer um pão com queijo por 55\$00 concerteza que não se deduz que se está a fazer lucro. No bar praticam-se preços inferiores aos que são praticados em outras escolas", disse um elemento da direcção. Porém, há obras que têm sido feitas através do orçamento privativo da escola, como por exemplo, o arranjo de espaços utilizados, agora, como arrecadações e pequenas pinturas interiores. Por outro lado, há, também, sectores que procuram ser auto-suficientes. É o caso dos clubes de andebol e do jornal - e isso constitui "uma maleabilidade que permite fazer as coisas. Por outro lado, às vezes pedimos subsídios, por exemplo, à Câmara Municipal e à Junta de Freguesia".

O Conselho Directivo prometeu, já para o ano lectivo que agora começa, o colmatar da renovação da caixilharia, a pintura exterior da escola (de salientar que os edifícios nunca foram pintados) e a substituição das placas partidas do tecto do ginásio. "Claro que essa substituição é urgente porque há zonas onde chove e isso irá deteriorar o pavimento".

"Notícia bombástica"

A professora Maria de Lurdes anuncia aquilo que diz ser uma "notícia bombástica": a pintura dos WC, que estava "completamente deteriorada e a descascar". No pavilhão dois, foram já colocados azulejos, "que são mais

LAVANDARIA

LÁVAR

A MAIS AVANÇADA
TÉCNICA NA LIMPEZA
E TRATAMENTO
DO SEU VESTUÁRIO



Limpeza a seco - Lavagem
e secagem de roupa
branca, rendas e bordados

SERVIÇO RÁPIDO

RIBEIRO, VALENTE & C.ª L.ª DA

RUA 12 N.º 640 - TELEF. 723704
ESPINHO

Centro Comercial Solverde II
1.º andar - 4500 ESPINHO

MINILAB

Rua 23 n.º 93
4500 ESPINHO

**SUPER QUALIDADE
TEMPO RECORDE**

APENAS 30 MINUTOS!

FOTOS TIPO PASSE

ALFAIATARIA MANO

JOSÉ RICARDO MANO

EXECUTA COM PERFEIÇÃO
TODO O SERVIÇO PARA HOMEM,
SENHORA E CRIANÇA.

Rua 30, n.º 731 - ESPINHO
Tel. 721823

Armações
Lentes de Contacto
Óculos de Sol



MARCAMOS CONSULTAS PARA MÉDICO OFTALMOLOGISTA

EXIJA OS CUIDADOS DE UM PROFISSIONAL
OS SEUS OLHOS VÃO VER A DIFERENÇA

TESTE DE VISÃO GRATUITO

Ângulo Ruas 21 e 18 - tel: 7314867 - ESPINHO

MARACANÃ

RESTAURANTE . SNACK-BAR

Bacalhau à Maracanã
Posta à Maracanã
Serviço à Lista
Prato Económico (2.ª a 6.ª feira)

Rua 23 n.º 903 - Ângulo da Rua 30
Telefone 7313406

higiênicos mas implicam uma verba muito grande de que não dispomos, neste momento". Sabão líquido, secadores automáticos e rolos grandes de papel higiênico são também novidades. Estas medidas relativas aos WC, anunciadas numa reunião com os alunos, foram motivo de palmas. Mas, apesar das obras anunciadas, a verba da escola não foi aumentada.

Cursos de fotografia e teatro

A Manuel Laranjeira oferece aos alunos todos os agrupamentos possíveis, em termos de áreas de opção do ensino secundário. Além disso, há a via tecnológica: cursos tecnológicos de artes e ofícios (na vertente de fotografia e vídeo) e de animação social.

"A nossa escola teve sempre uma certa tradição das humanidades e das artes, por ser herdeira do antigo liceu, por isso era natural serem essas as áreas escolhidas, até pela formação da maior parte do corpo docente". Os cursos tecnológicos têm o caminho aberto para os cursos superiores. Os alunos que terminaram estes cursos em Junho, estão, agora, a fazer um estágio profissionalizante, participado pelo Ministério da Educação.

Técnicas de comunicação e Oficina de Artes Dramáticas e Informática são disciplinas que, pela sua raridade, distinguem esta escola de outras. Todas as escolas têm a possibilidade de, além de um conjunto de disciplinas indicadas pelo Ministério, poderem propor outra ou outras que se coadunem com as condições sociais e intrínsecas da escola. Uma certa tradição, na Manuel Laranjeira, é o teatro que agora, como disciplina, chama-se Oficina de Expressão Dramática. A informática, que só existe desde o ano passado como disciplina, pode ser escolhida por

qualquer aluno mas, na prática, só alguns a frequentarão.

Uma agenda escolar

Outro aspecto indicado pelo Conselho Directivo é a necessidade da criação de condições para uma maior vivência e participação nas actividades da escola. "Alunos, professores, funcionários, Associação de Pais e Associação de Estudantes podem exercer

melhor a sua presença na escola, em termos de colaboração e de definição de como as coisas devem funcionar". Nesse sentido, a escola editará uma agenda escolar, que será uma maneira de as pessoas saberem melhor o que vai acontecer e poderem estar mais informadas e atentas. Além disso, vai iniciar-se a publicação de um boletim interno de informação e realizar-se-ão algumas acções na área da comunicação e da infor-

mação.

Quando ao pessoal, a Manuel Laranjeira tem muitos administrativos. Mas o mesmo já não acontece no que diz respeito, ao pessoal auxiliar - este ano, há menos sete funcionários. "O que significa que vamos ter de fazer alguma 'ginástica'. Não é uma situação grave mas é preocupante", conta a professora Maria de Lurdes.

HELENA SILVA



Um nervoso miudinho

Na manhã da passada sexta-feira, foi a vez da apresentação dos alunos do 7.º ano de escolaridade da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira. O facto de o ano lectivo 1996/97 estar aí à porta fez com que alguns dos estudantes deixassem transparecer no rosto um nervosismo miudinho, natural para quem ainda não tinha frequentado uma escola secundária.

Mas nem todos os jovens eram estreates - havia também os chamados "veteranos", que *teimam* não sair do 7.º ano. E foi a pensar em todos os alunos que professores e membros do Conselho Directivo se reuniram no intuito de fornecer aos estudantes uma recepção calorosa. Para isso, estabeleceram um programa de animação constituído por três pontos, dos quais se destaca a visita guiada à escola pelos alunos e respectivos directores de turma. Enquanto que

os estudantes observavam os pavilhões e o ginásio para melhor os conhecerem, no polivalente expunham-se algumas das características de todas as disciplinas que compõem o presente ano lectivo.

Por volta das 11h, os alunos, aí já mais integrados no ambiente escolar, foram conhecer as diversas disciplinas que se encontravam em forma de exposição dentro do polivalente. E, à medida que o programa de animação se encaminhava para o seu final, os estudantes mostravam-se bastante mais descontraindo e animados - "eu estou a gostar muito de estar aqui; esta escola é o máximo!", disse-nos o João Miguel, de 12 anos.

A finalizar a recepção aos novos alunos, realizou-se uma sessão de aeróbica, que fez mexer tudo e todos, professores incluídos. ■ B.M./P.A.

Fundos europeus para formação profissional

AMPEP EM LISBOA PARA CONHECER DIPLOMA

A AMPEP - Associação dos Médios e Pequenos Empresários Portugueses, sediada em Espinho, conseguiu marcar uma reunião com a ministra do Emprego para a manhã da última terça-feira, no sentido de melhor conhecer e debater o novo diploma sobre a aplicação dos fundos sociais europeus para a formação profissional.

O novo diploma, que irá ser brevemente submetido a Conselho de Ministros, beneficiará, segundo alguns órgãos de comunicação social, as pequenas e médias empresas (PME), mas de tal facto ainda não foi dado conhecimento directo à AMPEP, única associação nacional de carácter vertical para a defesa dos interesses das PME's. Por isso mesmo, a AMPEP quer saber como o diploma será aplicado na prática, adiantando que, "caso não sirva os interesses das PME's, contraporemos o nosso projecto".

Rosa Albernaz na China

MULHERES DEBATEM POBREZA

A deputada à Assembleia da República Rosa Maria Albernaz esteve, no passado dia 15 de Setembro, em Beijing (China), para participar numa reunião das mulheres parlamentares de todo o mundo. Rosa Albernaz, que representa Portugal na União Interparlamentar, fez uma intervenção sobre "Pobreza e extrema pobreza: as mulheres como vítimas deste fenómeno e como actores-chave na luta para a sua erradicação".

A deputada portuguesa começou por afirmar que "a pobreza é uma realidade complexa e multifacetada, que não é susceptível de ser inteiramente captada apenas pela sua dimensão monetária", devendo, por isso, ser "tida como um processo, uma realidade dinâmica", pelo que deverá antes falar-se de "empobrecimento, para assim acentuar de que se trata de um produto societal, algo que é fruto de uma dada economia e de uma dada organização de sociedade". Segundo Rosa Albernaz, o combate à "pobreza no feminino" deverá passar "pela igualização dos salários e pelo acesso ao mercado de trabalho em condições de igualdade e por um maior apoio em termos de estruturas de guarda das crianças, porquanto a pobreza das mulheres e a desigualdade de tratamento de que são alvo estão intrinsecamente ligados".

Rosa Albernaz aproveitou ocasião para falar também de Timor-Leste, que vive "uma situação muito especial, e à qual sou bastante sensível". Considerando que as autoridades indonésias "pretendem domesticar ou exterminar os timorenses mais corajosos", através de uma segregação clássica das ditaduras opressoras, a deputada portuguesa concluiu a sua intervenção afirmando que "o governo de Jacarta conseguiu prender Xanana Gusmão" mas "não pode matar na prisão a alma de todo um povo que quer ser livre e vencerá".

FONSECA

TECIDOS
MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 720413
ESPINHO

A VARINA

Especialidades:

ARROZ DE MARISCO, LULAS,
Caldeirada, Bacalhau, Rojões
E AS FAMOSAS PAPAS DE SARRABULHO

SERVIMOS PARA FORA

Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO
Tel. (02)724630

CICLOMOTORES DE ESPINHO



Sã Faria & Santos, Lda.

MOTORIZADAS - BICICLETAS - ACESSÓRIOS

ARMAZÉM DE ACESSÓRIOS PARA QUALQUER
MARCA DE MOTORIZADAS E BICICLETAS

Av. 24 n.º 841 - Tel. 723800 - Apart 107 - ESPINHO



CLÍNICA
FISIÁTRICA
S. PEDRO, Lda.

MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO
RUA 8, N.º 681 - Telef. 724714 - 4500 ESPINHO

NEUROLOGIA e NEUROCIRURGIA

MÉDICOS ESPECIALISTAS
(H. G. S.º António)

FISIATRAS
MÉDICOS ESPECIALISTAS
(H. S. João)

FISIOTERAPEUTAS
TERAPEUTA DA FALA
(H. S. João)

Acordo com todas as entidades

CAFÉ / RESTAURANTE COPÉLIA

Almoços e Jantares
Servido à lista
Especializado em
Casamentos e Baptizados
Grande variedade de Petiscos

Rua 23 n.º 808 - Tel. 723152
ESPINHO

ESPECIALIDADE EM CAFÉ
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - AP. 128 - 4502 ESPINHO

RAIOS X

Nelson de Oliveira

Médico Especialista
Policlínica de Espinho
R. 33 n.º 408
ESPINHO

T. 722111 - 723398 - 720190

Atraso (uma hora) dos relógios adiado por um mês

HORA DE INVERNO SÓ EM OUTUBRO

Em consequência da alteração, pelo Conselho de Ministros, do regime da Hora Legal Portuguesa, esta atrasará 60 minutos só à 1h do dia 27 de Outubro próximo, último domingo daquele mês, passando a coincidir

com o Tempo Universal Coordenado (UTC).

A decisão do Conselho de Ministros, tomada em 22 de Fevereiro último, teve em conta uma recomendação da Comissão Permanente da Hora, pretendendo-se,

com a alteração, ajustar o Tempo Legal ao Tempo Universal. Em consequência dessa decisão, não houve mudança da hora em Março, pelo que, na chamada hora de Verão, o tempo legal diverge apenas 60 minutos do UTC.

A Hora de Inverno irá vigorar de 27 de Outubro a 30 de Março de 1997, altura em que os ponteiros avançam uma hora, de modo a haver novamente diferença entre o Tempo Legal e o Tempo Universal.

BANDA DE SILVALDE NA CORUNHA

A Banda de Santiago de Silvalde foi convidada a participar, pela terceira vez consecutiva, nas festas em honra de Nossa Senhora do Rosário, que estão a decorrer na cidade da Corunha, em Espanha.

A banda irá actuar a 6 e 7 de Outubro próximo, dia em que terminam os feste-

jos, que têm a duração de um mês.

Apresentando um programa muito variado - que inclui, entre outras, actividades desportivas e culturais - a festa encerra no dia 7, segunda-feira, com uma majestosa procissão, que percorrerá as principais artérias da cidade, prevê-se que com

milhares de pessoas a assistir. Mais uma vez, a Banda de Silvalde não só irá actuar nas várias praças, mas acompanhará também a procissão, juntamente com a sua congénere da Corunha.

O convite para mais esta participação da banda silvaldense surgiu, como já vem

sendo hábito, do empresário e elemento da comissão de festas em honra da padroeira daquela cidade galega Basílio Barral, que, desde 1976, mantém contactos com o espinhense Américo Freitas, numa relação de amizade que vem reforçando os laços entre Espinho e Corunha.

EXCESSO DE ÁLCOOL PROVOCA ACIDENTE DE VIAÇÃO

A Polícia de Segurança Pública de Espinho deteve na última segunda-feira um homem de 41 anos de idade, interveniente num acidente de viação quando conduzia sob a influência de álcool no sangue, acusando a taxa de 3,49g/l.

O detido - casado, empregado de escritório, residente em S. Félix da Ma-

rinha - foi presente a tribunal e condenado em 90 dias de multa, à razão de 500\$00 por dia (num total de 45 contos), e ainda na proibição de conduzir por um período de oito meses.

No mesmo dia, a PSP deteve outro homem, de 29 anos de idade, por ter falsificado um vale postal dos CTT, com o qual efectuou

compras num estabelecimento da cidade no valor de 1.700\$00. O indivíduo - casado, desempregado, residente em Gaia - preencheu o falso vale com a quantia de 5.600\$00, pelo que chegou mesmo a receber troco em relação ao valor da compra efectuada. Detido, foi presente ao poder judicial.

Na sexta-feira "HÁ MODA, DE ESPINHO"

A Câmara de Espinho leva a efeito esta sexta-feira, na piscina municipal, um desfile de moda, com início às 22h. O espectáculo intitula-se "Há moda, de Espinho" e conta com a presença de lojas da cidade, diversas empresas, um estilista, um costureiro e mais de vinte manequins top, com vista à divulgação da imagem do concelho.

RANCHO DO RIO DE JANEIRO EM PARAMOS

O Rancho Folclórico Português do Rio Janeiro actua esta sexta-feira no Salão da Banda União Musical Paramense, a partir das 21h30. O espectáculo, organizado pela Câmara Municipal de Espinho, teve já a sua primeira apresentação na última quarta-feira, na Sala Miramar do Casino Solverde.

Registe-se a elevada adesão que a iniciativa tem suscitado, conhecido que é aquele rancho como um dos mais representativos do folclore nacional em todo o mundo, somando por êxitos os espectáculos realizados e contando com um elevado nível de desempenho.

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

EDITAL N.º 101/96

Inquérito Público para o Plano de Pormenor do Quarteirão das Ruas 4, 6, 21 e 23

José Barbosa Mota, Presidente da Câmara Municipal de Espinho:

Faz público, para os devidos efeitos, que o Plano de Pormenor do Quarteirão das Ruas 4, 6, 21 e 23 - Espinho, encontra-se exposto para consulta na sede do Município e na Junta de Freguesia de Espinho.

As observações e sugestões deverão ser apresentadas em requerimento dirigido ao Presidente da Câmara Municipal de Espinho.

O inquérito público encontra-se aberto a partir do dia 3 de Outubro de 1996 e por um período de 30 dias consecutivos.

E para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo e publicados nos jornais "Defesa de Espinho", "Espinho Vareiro", "Maré Viva" e "Jornal de Notícias".

Espinho, 20 de Setembro de 1996.

O Presidente da Câmara,
José Barbosa Mota

GARAGEM CENTRAL DE ESPINHO, LDA.

AUTOGÁS

Representante oficial dos APARELHOS DE GÁS da marca LOVATO® para G.P.L.

MECÂNICA GERAL LUBRIFICAÇÕES ESTAÇÃO DE SERVIÇO (LAVAGEM MANUAL) REPARAÇÕES E MONTAGEM DE PNEUS

Rua 62 n.º 607
Telef. 721134
4500 ESPINHO

Cabeleireira

Maria de Lourdes

Rua 27 n.º 330
4500 ESPINHO
Telef. 728918

RIBESCAPE

Montagem e reparações rápidas de escapes

Abertos também aos sábados de manhã

Rua do Loureiro - Tel. 7310312
ESPINHO (Zona Industrial)

- Garantia
- Preço
- Qualidade
- Rapidez
- Estacionamento
- Pessoal Especializado
- Técnica



ÓPTICA DE ESPINHO

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO



EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO

LENTES DE CONTACTO C/ TRATAMENTO

FORNECEDOR OFICIAL DOS SERVIÇOS SOCIAIS

- RUA 23 N.º 836 - TELEF. 726717 - 4500 ESPINHO -

Óptica de Esmoriz

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO

EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO

Lugar da Vinha - 3885 ESMORIZ - (Junto à Policlínica)

Cabeleireira ANTONIETA CABELEIREIRA - UNISEXO

DEPILAÇÕES FRIO - QUENTE
MANICURE - PEDICURE
CALISTA

Rua 26 n.º 254 - Tel. 7313215
Espinho

ALBUQUERQUE PINHO FILOMENA MAIA GOMES
ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS:
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dto.
Telef. 698704 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 722964
4500 ESPINHO

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º esq.
Sala 3 - Telef. 723811

ESPINHO

PRÍNCIPE

Snack-Bar

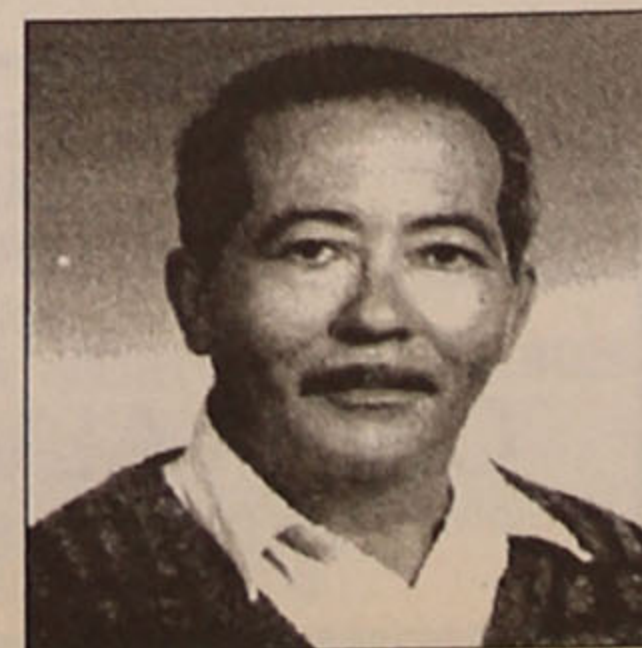
de Paulo Augusto Morais

Maria Idalina G. Pereira

R. 14 N.º 473 - Tel. 722247
4500 ESPINHO

† Afonso Pereira Silva de Lacerda

AGRADECIMENTO



A família, muito sensibilizada, vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que estiveram presentes no funeral do seu ente querido, bem como a todos quantos participaram na missa do 7.º dia, ou que de outro modo manifestaram o seu pesar.

Espinho, 26 de Setembro de 1996.

Voleibol - Nacional da 1.ª divisão

UM MAU COMEÇO

Não começou bem, para os espinhenses, o Nacional da 1.ª Divisão.

Os bi-campeões nacionais, às voltas com a troca de Francisco Fidalgo por Ilídio Ramos no comando técnico, a dupla assinatura de Manuel Silva (pelo Espinho e C. Maia) e a prioridade de Maia e Brenha ao vôlei de praia, tiveram um início de época retardado e algo atribulado, com os últimos reforços só agora a chegarem ao clube. A estreia dos "tigres" aconteceu em Esmoriz, frente a uma equipa bastante reforçada e com aspiração a um lugar entre os primeiros.

Jogando apáticos, sem garra, os espinhenses nunca conseguiram tomar conta do jogo, perante uma equipa aguerrida, bem organizada na defesa e que tudo fez para alcançar uma merecida vitória, sobre os irreconhecíveis campeões, por 3-2.

Também a jovem e renovada equipa da Académica de Espinho não foi feliz na sua estreia no Nacional da 1.ª Divisão, perdendo frente ao C. Maia (0-3), a equipa considerada favorita à conquista do título. Apesar do grande equilíbrio do primeiro set, os "mochos" não tiveram "asas" para os maiatos, este ano bastante reforçados e ambiciosos.

ESPINHO VENCE TORNEIO INTERNACIONAL SOLVERDE

Entretanto, o Sp. Espinho venceu o já tradicional torneio de início de época, após derrotar o Atlético de Vigo (3-1) e o Esmoriz (3-0). Saliente-se que a equipa de Luís Resende, que chegou à final após derrotar a jovem formação do Leixões, jogou o último encontro com os seus jogadores normalmente suplentes, em "protesto" contra a deficiente organização deste torneio.

SUBSTITUIÇÕES

O Sp. Espinho, em relação à época anterior, perdeu os treinadores Francisco Fidalgo e António Natário, bem assim como os jogadores Carlos Natário, Carlos Maia e Edgar Machado, que já não finalizou a temporada anterior. Em sua substituição, entram os técnicos Ilídio Ramos e Sérgio Soares, bem como os atletas Paulão, Paulo Brenha e Luís Lustosa.

A Académica renovou bastante o seu plantel, de onde saíram Bruno Lima, Ventislav Ouzonov, Pedro Albuquerque, Arlindo Lopes e Paulo Rosas. Caras novas são igualmente muitas, nomeadamente Carlos Filipe, Carlos Natário, Carlos Maia, Rui Tato e os jovens Pedro Rosas e Tiago Cadete.

Entretanto, aguardam-se, como curiosidade, novidades sobre o Volei C. Espinho, novo projecto espinhense para a 3.ª divisão, liderado pelo antigo presidente da FVP Rolando de Sousa.

AS EQUIPAS

Sporting Clube de Espinho: treinador - Ilídio Ramos; treinador-adjunto - Sérgio Soares; atletas - Miguel Maia, Nilson Junior, Filipe Vitó, Wagner Silva, João Brenha, Manuel Silva, António Pedrosa, José Pedrosa, Marco Silva, Paulo Brenha (ex-AAE), Paulo Mello (ex-Esmoriz), Luís Lustosa (ex-Nac. Madeira), Hélder Teixeira, Luís Sousa e Nuno Valente (juniões).

Associação Académica de Espinho: treinador - José Moreira; treinadores-adjuntos - José Alves e António Barros; atletas - Hélder Marçal, Miguel Baptista, Hugo Iglésias, Carlos Filipe (ex-Leixões), Carlos Natário e Carlos Maia (ex-SCE), Rui Tato (ex-A. Nova) e os juniões Cristiano Tavares, Pedro Sá, António Pedrosa, Hugo Guimarães, Pedro Rosas (ex-Leixões) e Tiago Cadete (ex-Leixões).

Futebol popular

Disputou-se no passado fim-de-semana a terceira e última jornada da fase inicial do Torneio 25 de Abril, freguesia de Silvalde, que teve os seguintes resultados: Regresso, 0 - Estrelas, 1; Desp. Outeiros, 1 - Juv. Outeiros, 3.

No próximo sábado, vão disputar-se os jogos das meias-finais, que colocam frente-a-frente as seguintes equipas: Leões-Estrelas (sábado, 15h30); Cruzeiro-Juv. Outeiros (sábado, 17h30).

Por seu turno, os veteranos do Clube Académico de Espinho defrontaram, no passado fim-de-semana, em Sever do Vouga, o Pessegueirense, tendo empatado a três golos, depois de ao intervalo os locais estarem a vencer, por 2-1. Os espinhenses alinharam com: Beto; Carlos, Costa, Lino II, Rui, Zé Santos, Pedrosa, Eduardo, César, Durval e Feliciano. Jogaram ainda: Hernâni, Toninho, Outeiro e Leites.

Futebol - 1.ª Divisão: - Espinho, 1 - Farense, 0

JUSTO MAS ESCASSO

Sete pontos conquistados ao cabo de quatro jornadas é um excelente pecúlio para quem aposta em garantir a manutenção na principal divisão do futebol português. Porém, aos pontos, há que juntar exibições positivas, a demonstrar que os mesmos não foram conquistados por meros factores de circunstância.

Perante o Farense - equipa que ainda não tinha perdido nem tão-pouco sofrido qualquer golo -, os "tigres" da Costa Verde demonstraram uma vez mais que não são de papel. Bem antes pelo contrário. De tal forma, que os "leões" do Algarve até deixaram a impressão de pertencerem a um qualquer escalão secundário do futebol nacional.

Fiel ao princípio em equipa que ganha não se mexe, Zinho fez entrar de início o mesmo onze que, uma semana antes, no Estádio Nacional, começou por defrontar os azuis de

JOGO no Estádio Comendador Manuel Oliveira Violas (Espinho).

ÁRBITRO: Cunha Antunes (A.F. Braga).

ESPINHO: Luís Manuel; Milton Mendes, Filó, Luís Miguel e Lino; Pedro, Márcio Luís e Besirovic (Bolinhas, aos 84 min.); Sérgio Lavos, Caetano (Soeiro, aos 90 min.) e Artur Jorge (Artur Jorge Vicente, aos 75 min.). **Treinador:** Zinho.

FARENSE: Peter Rufai; Raúl Barbosa (Punistic, aos 45 min.), Pedro Miguel, Acácio e Monteiro; Paiva (Helcinho, aos 49 min.), Carlos Costa e Tozé; Hajry e Bráulio; Djukic (Marco Nuno, aos 57 min.). **Treinador:** Paco Fortes.

ACÇÃO DISCIPLINAR: cartão amarelo para Lino (7 min.), Acácio (25 min.), Caetano (30 min.), Pedro Miguel (35 min.), Filó (39 min.), Paiva (42 min.), Milton Mendes (57 min.), Márcio Luís (75 min.) e Hajry (88 min.).

AO INTERVALO: 1-0. **Marcador:** Lino (39 min.).

Belém. E quem viu o jogo apercebeu-se das razões que assistiram ao técnico espinhense para escolher os seus eleitos.

Mormente na primeira parte, o Espinho pareceu ser sempre a única equipa em campo, a que jogou e procurou a tempo inteiro alvejar com êxito a baliza contrária. Não

fôra Peter Rufai, o "pássaro voador" da Nigéria, e o Farense tinha regressado ao Algarve com pesada derrota no bernal. À avalanche de ataques dos espinhenses, responderam os algarvios com dois tímidos remates (?) a que Luís Manuel se opôs com facilidade.

Na etapa complementar,

Paco Fortes fez as alterações que entendeu como convenientes procurando dar sangue novo à sua equipa. Contudo, o pendão ofensivo continuou a pertencer aos pupilos de Zinho, que só por manifesto azar não conseguiram ampliar a vantagem. Só nos derradeiros minutos, quando o coração começou a mandar mais que a cabeça, o Farense conseguiu acercar-se com perigo relativo da baliza de Luís Manuel, só que já era tarde e Inês estava morta.

Embora com toda a subjectividade que o ângulo de visão possa ter, o Espinho voltou a realizar exibição mais conseguida nos primeiros quarenta e cinco minutos. É neste período que a equipa mais golos marca (mas também foi na primeira parte que o Espinho, perante o Sporting, sofreu dois dos três golos até agora consentidos). Dos quatro remates vitoriosos, três foram conseguidos antes do intervalo.

Hóquei em patins

ACADÉMICA APRESENTOU PLANTEL

A Associação Académica de Espinho (AAE) apresentou, na passada sexta-feira, a sua equipa senior de hóquei em patins para a temporada 96/97, durante a qual vai participar no Campeonato Nacional da 1.ª Divisão. Em simultâneo, os academistas deram a conhecer o 7.º Torneio Quadrangular Solverde, que se disputa este fim-de-semana (dias 27 e 28), com a participação das equipas do F.C. Porto, A.C.R. Gulpihares, Universidad Campus Mieres Club Patin (Espanha) e AAE. Os jogos serão disputados a partir das 21h30 de sexta-feira e das 16h de sábado.

No trilho do sucesso

Espera a Académica de Espinho que o Torneio Solverde, "que está longe do que se pretende", venha a ter no futuro "prestígio nacional e mesmo internacional", adiantou Artur Rocha, director da secção de hóquei em patins academista, que agradeceu a colaboração (patrocínios) da Câmara Municipal e da Solverde, que

desta forma contribuem para que no futuro o hóquei da Académica de Espinho possa trilhar o caminho do sucesso.

Rui Gomes, presidente da AAE, começou por desejar os maiores êxitos desportivos à equipa, que "sejam capazes de jogar bem e manter o clube na 1.ª divisão", de onde os academistas saíram há catorze anos. "Uma vez que conseguimos chegar à divisão maior do hóquei em patins, peço-vos que, com luta e sacrifício, façam tudo para lá continuar", pediu o presidente academista.

Lutar pela manutenção

Por seu turno, José Mota, presidente da edilidade, referiu que o subsídio entregue à Académica sofreu "um aumento superior à inflação, porque entendemos que o mesmo vai permitir a prática desportiva a muitos jovens espinhenses" e, em simultâneo, "proporcionar à equipa senior da AAE a consolidação da sua posição entre as prin-

cipais equipas do hóquei patinado português". Recordando no tempo, José Mota recordou que em Espinho foram criados "jogadores de grande nível, que muito fizeram para o desenvolvimento da modalidade a nível nacional".

Por fim, Eduardo Duarte, treinador da formação academista, referiu que tem de haver realismo, que não peçam o impossível: "Somos uma equipa muito jovem, com pouca experiência de 1.ª divisão. Por isso, o nosso objectivo é tão-somente a manutenção".

Plantel 1996/97

O plantel da Associação Académica de Espinho para a presente temporada é constituído pelos atletas Fernando Fallé (ex-A.D. Valongo), João Barbosa, Cláudio Bessa, Vítor Moreira, Alexandre Silva (ex-Infante Sagres), Nuno Resende, Rui Reis, Rui Almeida, Eduardo Pinheiro (ex-Sanjoanense), José Sousa, Paulo Nunes e José Celestino (ex-Carvalhos).

O treinador é Eduardo Duarte, e o preparador físico é João Araújo.

Camadas jovens

Os jovens hoquistas espinhenses iniciaram da melhor forma os campeonatos distritais do Porto, nas categorias de Infantis e Iniciados, vencendo o Alfena por 13-2 e 5-1, respectivamente.

Bruno Sá, Vasco Ferreira (1), Vasco Gomes, José Monteiro (5), José Eduardo (4) - cinco inicial - Tiago Santos, Jorge Silva (2), Guilherme Rodrigues (1) e Ernesto Correia alinharam em Infantis.

Em Iniciados, alinharam e marcaram: Pedro Rui, André Hugo (1), Ricardo Sousa (2), José Novais (1), Paulo Vieira (1) - cinco inicial - João Carlos, Fábio, Daniel, Ricardo Graça e Nuno Pais.

ELVIRA SILVA

Especialista de dermatologia
e venereologia
(doenças da pele)

CONSULTÓRIO: Rua 11 n.º 746 - Telef. 72 34 67

Casa Romeu

FILIFE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA

Oculista Vitó

2 CASAS ONDE O BOM GOSTO IMPERA

Rua 19 n.ºs 299 e 242 - Tels. 721433/723056 - ESPINHO

CP REPROVADA EM ESPINHO

A Ministra do Ambiente considera que o projecto de modernização da via férrea, no sub-troço Ovar/Granja, deve ser reformulado. Esta posição foi comunicada à CP, no último dia 17 do corrente, tendo em conta o estudo de impacte ambiental e os resultados obtidos, na sequência do inquérito público, realizado durante o último Verão.

Esta posição foi comunicada esta semana (24/9) a José Mota pela titular da pasta, Elisa Ferreira. No relatório enviado à CP, a posição governamental é clara: "(...) a CP deve apresentar soluções alternativas para o atravessamento de Espinho, nomeadamente o rebaixamento da linha, corredor alternativo ao existente ou ou-

tras medidas com menor impacto". O encerramento dos apeadeiros de Paramos e Silvalde, com substituição por um único a construir entre as duas freguesias, não está, segundo o Ministério do Ambiente, devidamente justificado, pelo que deverá merecer maior reflexão.

CP deve dialogar

Elisa Ferreira vai mais longe na sua recomendação, solicitando à CP um esforço no sentido de reforçar o diálogo com as autarquias. "Determinadas acções do projecto, ao atravessarem as populações, influenciam significativamente o seu quo-

tidiano e, nalguns casos, interferem com a perspectiva estratégica de desenvolvimento dos aglomerados, como será evidente no caso de Espinho. (...) O projecto irá ter impacto positivo nacional mas não poderá contribuir como factor de degradação da qualidade de vida".

O caso de Espinho

Segundo o Ministério do Ambiente, "Espinho passaria a ficar dividido por um muro contínuo, pelo que a proposta da CP não é defensável, atendendo a que a cidade se desenvolveu sempre ligada ao mar, ao turismo e ao lazer". Com esta po-

sição superior ficam reforçadas as reacções locais, tomadas a cabo pela Câmara, pela Assembleia e por agentes económicos. Elisa Ferreira não tem dúvidas, o projecto quebraria a ligação de Espinho ao mar, provocando efeitos negativos do ponto de vista ambiental, económico e social.

Mota radiante

Tendo solicitado uma audiência à responsável ministerial, o presidente da Câmara ficou satisfeito quando esta lhe comunicou a sua posição: "Esta decisão corajosa é reveladora de que não se resolvem os problemas com os olhos vendados!". José Mota continua, no entanto, a defender a demissão do presidente do Conselho de Administração da CP, mas acrescenta: "Perante um cartão vermelho desta natureza, deveria ter a ombridade de se demitir!".

Derrama e contribuição autárquica na Assembleia

VÊM AÍ OS IMPOSTOS!

A Assembleia Municipal vai regressar ao trabalho nesta sexta-feira, para uma sessão dedicada a questões fiscais. A Câmara aprovou, e leva à apreciação do órgão deliberativo, duas propostas para a fixação da derrama e da contribuição autárquica. Os restantes pontos são os habituais: as perguntas ao presidente do executivo e período de antes da ordem do dia, único momento onde é possível o aparecimento de surpresas e polémicas, tudo dependendo da inspiração e das táticas das respectivas forças políticas. Recorde-se, por mera curiosidade, que foi na sessão de Setembro do ano passado que explodiu o célebre caso da bomba de gasolina. Virá aí algum motivo para mais torrentes de palavras e um pouco de especulação? Quem gosta de política com sal, reza para que isso aconteça...

Quem se opõe à derrama?

Estreada em Espinho, no início deste mandato, a derrama não tem merecido oposição forte. O PS defende-a em todas as latitudes e a bancada da CDU foi, desde os tempos do consulado

de Vitó, a sua adepta mais acérrima, apesar de o seu vereador se ter mostrado contrário a esta iniciativa, no ano do seu lançamento. Com Casal Ribeiro rendido às vantagens deste imposto, ficaram as despesas da discordância a cargo dos vereadores sociais-democratas. Em 1995, ambos se abstiveram, enquanto a sua bancada não teve comportamento uniforme - foi do "sim" ao "não", conforme os gostos. Este ano, Gaioso Vaz também se deixou embalar pelos encantos da derrama, restando Camarinha Lopes como abstencionista convicto. A forma como o PSD se vai comportar na Assembleia será um dos (poucos) pontos de (aparente) curiosidade desta sessão. É que a sua atitude ajudará a perceber qual o grau de coesão do grupo e, por outro lado, como optará por fazer oposição, a um ano das eleições autárquicas.

A derrama é uma receita fiscal, com a taxa máxima de 10% (a adoptada em Espinho), que incide sobre a colecta do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas, gerado na área do concelho. Prevista para acorrer a investimentos, foi proposta no executivo pelo



Contribuição autárquica vai-se manter?

vereador Rolando de Sousa, tendo em conta que o produto da sua cobrança constituirá uma fonte de financiamento (complementar) das infraestruturas viárias em curso e dos equipamentos culturais previstos. Será a Repartição de Finanças que cobrará esta receita, juntamente com o IRC pago pelas empresas, transferindo-a depois para os cofres da autarquia. As demoras nesta transferência provocaram protestos da Associação Nacional de Municípios, restando saber se o Ministério de Sousa Franco

já terá conseguido corrigir estes atrasos, de forma a evitar as habituais debilidades de tesouraria do poder local.

Quem quer descer a contribuição?

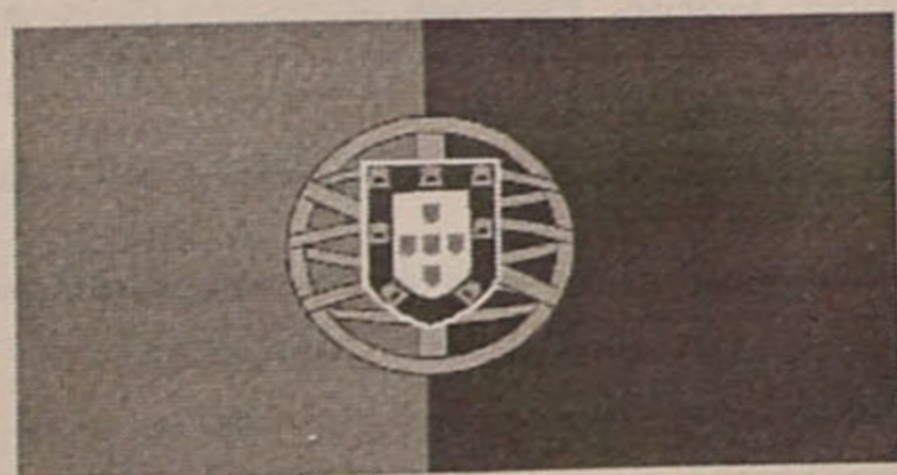
Descendente da antiga Contribuição Predial, a Contribuição Autárquica incide sobre o valor da propriedade imobiliária, sendo o rendimento tributado em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS). Até 1995, a taxa a fixar pela Assembleia Muni-

pal tinha três alternativas (1,1%, 1,2% ou 1,3%), o que provocava o confronto entre as várias perspectivas, acabando por vingar a hipótese do meio, comprovando o tal ditado, que afirma estar aí a almejada virtude.

Agora, o campo de manobra é reduzido, variando entre duas soluções (0,8% e 1%). No ano passado, a taxa máxima foi aprovada, por unanimidade, nos dois órgãos. Agora, depois de a Câmara ter repetido a receita, haverá alguém na Assembleia que se atreva a propor a descida da contri-

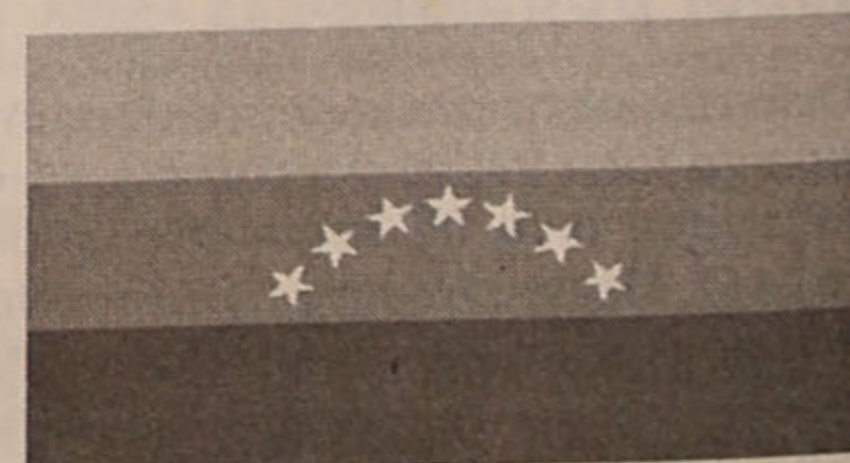
buição?

Recorde-se que esta redução do leque fiscal foi determinada, por lei, em consequência de uma revisão das normas de avaliação dos prédios, facto que provocou um aumento considerável da matéria sujeita a imposto. Face a esta circunstância, a grande maioria dos municípios tributaram as propriedades locais com a taxa de 1%, sendo raros os casos de opção pelo menor valor, apenas aplicado em concelhos de características, iminentemente, rurais.



1.ª GALA LUSO-VENEZOLANA

Dia 28 de Setembro de 1996 - 21h - Sala Miramar do Casino Solverde - Espinho



Actuação dos artistas: HENRIQUE DO COUTO O. (a voz romântica da Venezuela)
ADÉLIA MAXIMIANO (vencedora do Festival Costa Verde 96)
JOSÉ MANUEL e ANDREIA BAPTISTA

Humor com O NOSSO NEL

Para mais informações contactar o telef. 7313973

Inauguração da exposição de fotografia "Venezuela, Tierra Magica"